

Cacuaco ganha parque empresarial e residencial

O Independente

6 de Novembro de 2010

Com um investimento de cerca de 120 milhões de dólares, a SID, Sociedade Imobiliária de Desenvolvimento, afirma-se com o projecto denominado “KAOP PARK”, cuja construção já se encontra em curso no município de Cacuaco, bairro Caope Velha.

Numa altura em que o país desponta nas mais variadas áreas e há a necessidade de se incentivar a produção nacional, este projecto tem como objectivo incentivar os jovens empresários, cedendo lugares apropriados para a construção de empresas.

Serve não apenas para fomentar o empresariado, mas também para dar condições condignas de habitabilidade para as pessoas que, eventualmente, procuram um lugar agradável para morar.

O residencial KAOP PARK contará com 9 edifícios, contabilizando ao todo 216 apartamentosT3.

Os valores rondam os quatrocentos mil dólares para a venda e três mil dólares o aluguer.

Os contratos de arrendamento para os armazéns e escritórios serão efectuados até cinco anos.

A área empresarial contará com 40 armazéns.

Ambas áreas funcionarão em regime de condomínio fechado, num perímetro de 16 quilómetros, podendo albergar até duzentas mil pessoas.

No que toca à distribuição de água, o mesmo encontra-se devidamente apetrechado com dois tanques de filtração da água que sai do rio Bengo, e que passa por um processo de purificação.

Além da segurança e hospitalidade do local, o Parque apresenta também a zona residencial que terá piscinas, um campo de futebol, uma pista de atletismo, pistas de mini-golfe, campo polidesportivo, campo de ténis envolvendo assim, de maneira significativa, as actividades de desporto e diversão.

Na área comercial conta com uma incubadora de empresas, anfiteatro, bancos, salas de formação, restaurantes, boutiques, e um laboratório da Universidade Metodista.

O mesmo contará também com uma gráfica para fazer suporte a publicação de livros académicos.

Com o condomínio, cujo alvo principal são as empresas que começam no mercado, fazendo assim afirmar o empresariado angolano, e até estrangeiro, estará em aberto um verdadeiro campo de concentração de empresas com o objectivo de tornar os produtos nacionais mais acessíveis aos consumidores.